

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: UMA ANÁLISE SITUACIONAL DA REDE PRIVADA EM REGIÃO HIPERENDÊMICA

Raimundo Nonato Lira Pompeu de Saboya (nonatosaboia@hotmail.com)

Aridênio Dayvid da Silva (aridenio.dsilva@gmail.com)

Igor Iuco Castro da Silva (igor.iuco@sobral.ufc.br)

Introdução: A hanseníase permanece como uma das principais doenças tropicais negligenciadas, com altas taxas de morbidade e incapacidades físicas associadas. Seu diagnóstico precoce é crucial para prevenir sequelas permanentes e interromper a cadeia de transmissão. Nesse contexto, regiões hiperendêmicas como o norte cearense enfrentam desafios relacionados tanto à vigilância epidemiológica quanto à estrutura disponível para confirmação diagnóstica. O município de Sobral, com taxa de detecção superior a 40 casos por 100 mil habitantes, é um dos principais polos da hanseníase no estado. No entanto, apesar da magnitude da doença, observa-se uma deficiência importante na oferta de exames laboratoriais voltados à hanseníase na rede privada local. **Objetivo:** Analisar a oferta de exames laboratoriais para hanseníase na rede privada do município de Sobral-CE, evidenciando as principais lacunas existentes. **Métodos:** Foi realizado um levantamento exploratório e descritivo junto aos principais laboratórios clínicos privados da cidade de Sobral. A amostra contemplou dez laboratórios selecionados por representatividade, cobertura populacional e visibilidade na rede de saúde privada. A coleta de dados ocorreu por meio de contatos telefônicos, visitas presenciais e análise de listas de serviços ofertados. Foram considerados como exames de interesse: raspado intradérmico (baciloscopia simples), baciloscopia com escala de Ridley, biópsia cutânea com coloração para Bacilos Alcool Ácidos Resistentes (BAAR) e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para *Mycobacterium leprae*. **Resultados:** Dos dez laboratórios avaliados, apenas três realizam exames voltados ao diagnóstico da hanseníase. Todos eles oferecem exclusivamente o raspado intradérmico, método tradicional e de baixo custo. Nenhum dos laboratórios realiza baciloscopia com escala logarítmica de Ridley, biópsia cutânea com coloração específica para BAAR, tampouco exames moleculares como o PCR. Desse modo, essa limitação na oferta de exames compromete o diagnóstico precoce e a correta classificação operacional da doença — sobretudo na distinção entre formas paucibacilares e multibacilares. A ausência de estrutura diagnóstica na rede privada sobrecarrega a rede pública de saúde e gera atrasos no início do tratamento. Ademais, é importante ressaltar que Sobral também atua como centro de referência para 51 municípios da região norte cearense, o que amplia ainda mais o impacto negativo da baixa oferta de exames especializados. **Conclusão:** Apesar de ser uma área hiperendêmica para hanseníase, o município de Sobral apresenta uma rede privada laboratorial pouco preparada para contribuir com o diagnóstico da doença. A maioria dos laboratórios não oferece exames complementares adequados, limitando-se ao raspado intradérmico. Essa realidade compromete o enfrentamento da hanseníase na região, reforçando a necessidade de investimentos e incentivos para ampliação da capacidade diagnóstica nos serviços privados de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Diagnóstico Laboratorial, Diagnóstico Precoce.